

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	PESQUISANDO A PRÁTICA COMO PESQUISA EM DANÇA: Proposta de trabalho e relatos do início desta trajetória
Autor	JOELENE DE OLIVEIRA DE LIMA
Orientador	CIBELE SASTRE

PESQUISANDO A PRÁTICA COMO PESQUISA EM DANÇA

Proposta de trabalho e relatos do início desta trajetória

Autora: Joelene de Oliveira de Lima
Orientadora: Profa. Dra. CIBELE SASTRE
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Curso de Licenciatura em Dança

Pesquisando a Prática como Pesquisa em Dança é um projeto com previsão de desenvolvimento por um período de três anos que iniciou no 1º semestre de 2017. É composto por duas grandes etapas e encontra-se no início da primeira delas para a qual foi articulado um grupo de estudos formado por alunos e professores do curso de Dança. Inicialmente estão sendo estudados os diferentes campos de fundamentação da pesquisa (HASEMAN, 2015; DENZIN, 2003; FORTIN, 2006, 2010; FERNANDES, 2014); início de coleta de questionário preliminar sobre as pesquisas já realizadas ou em andamento e apreciação de materiais não convencionais resultantes de pesquisas artísticas. Com o intuito de operar a partir da pesquisa performativa e contribuir para legitimar a prática-pesquisa em suas diferentes formas para pesquisadores de dança, o ponto de partida foi o “Manifesto pela pesquisa performativa” de Brad Haseman (2015), seguido por relatos de pesquisas realizadas por pesquisadores locais como Mônica Dantas, Heloisa Gravina, Narciso Telles. Os modos de registro das pesquisas são também tema deste trabalho, no sentido de desenvolver uma escrita de dança que contemple a transposição do movimento para a palavra, símbolos iconográficos pertencentes ao universo da dança e trânsitos metafóricos entre artes de modo a exercer uma escrita transcritiva de processos de criação em dança como produção de memória de tais obras. O grupo encontra-se, no momento, trabalhando sobre alguns dos objetivos específicos: - Fazer uma revisão de referenciais teórico-metodológicos; - Fazer um mapeamento de pesquisas guiadas pela prática em cursos de graduação do RS e do Brasil, com professores-artistas-pesquisadores. Orientadores de projetos de TCCs, mestrados e doutorados estão recebendo e-mails com a pergunta: “Vocês estão realizando pesquisas guiadas pela prática/pesquisa artística em dança? Em caso afirmativo informe o que segue: o título da pesquisa, os pesquisadores envolvidos, os objetivos destas pesquisas, metodologias e procedimentos utilizados e referenciais teóricos destes procedimentos.” Até o momento foram recebidas 10 respostas de pesquisadores do campo da dança e das artes cênicas do RS, e outras 7 de outros estados do Brasil apresentando um mapa variado de interesses e referenciais. As pesquisas realizadas no RS até o momento apresentam, em sua maioria, maior rigor metodológico associado a outros campos de conhecimento, menos alinhados com a ideia pós-positivista (GREEN, STINSON, 1999) de deixar o percurso da pesquisa guiar a necessidade metodológica e artística, embora não se possa afirmar nada nesse sentido uma vez que são dados de um momento bastante inicial da pesquisa. Os materiais de registro de pesquisa em arte em observação pelo grupo de estudo também mostram e instigam diferentes modos de lidar com o rigor acadêmico. Até agora foram observados seis trabalhos entre dissertações, teses e TCCs. Experimentos que colocam conceitos, palavras e perguntas problema em movimento também estão sendo realizados no grupo. Os experimentos e registros realizados até o presente momento foram apresentados no International Federation for Theatre Research em julho deste ano no intuito de aumentar a coleta e produção de dados ao compartilhar com outros pesquisadores performativos.